



# Oficinas Estaduais de Capacitação e Gestão de Praias – Curitiba/PR

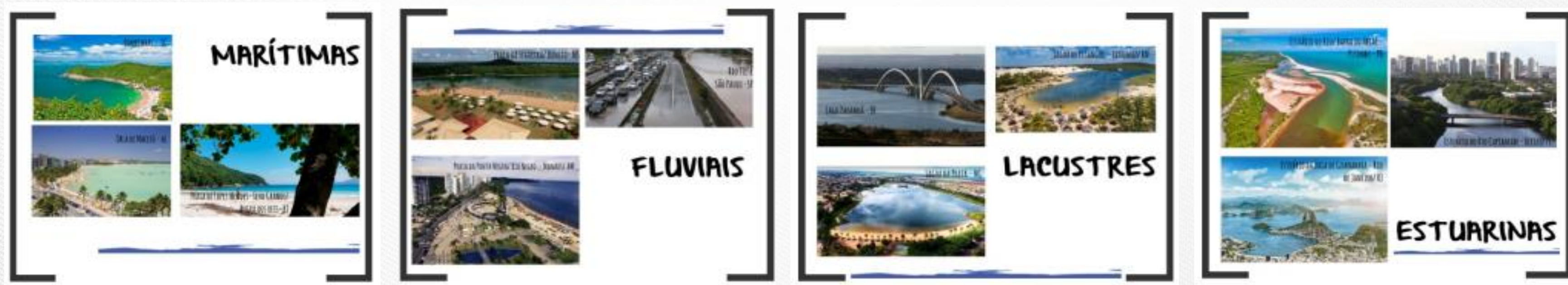
## FOMENTO AS INTERVENÇÕES INTEGRADAS PARA A ORLA – MTUR

*Sinara Leandra de Souza - MTur*

*Coordenadora de Ativos Naturais*

# Turismo nas Orlas Brasileiras

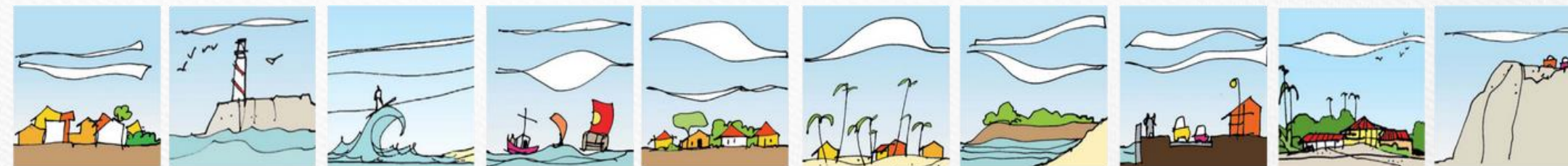
As orlas brasileiras – sejam elas marítimas, fluviais, estuarinas ou lacustres – constituem um dos principais ativos do turismo nacional, que se destaca no segmento de sol e praia.



# Importância Socioeconômica do Turismo nas Orlas

O turismo nas orlas brasileiras gera milhares de empregos e movimenta a economia local, especialmente em comunidades que dependem diretamente da atividade turística. Esse setor não só impulsiona o crescimento econômico como também promove inclusão social e valoriza o patrimônio natural e cultural das regiões.

PROJETO  
**ORLA**



- O turismo de sol e praia é o nosso maior ativo turístico. Mas ele também é sensível, frágil, vulnerável. Ele depende de equilíbrio, de planejamento, de respeito à natureza e às comunidades.
- A gestão das orlas requer um equilíbrio cuidadoso entre o desenvolvimento turístico e a preservação dos ambientes naturais e sociais que as compõem.
- O Ministério do Turismo entende que o turismo nas orlas seja uma força positiva, promovendo o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida para as comunidades locais, além de manter os valores ambientais e culturais dessas regiões.

# Política Pública e Turismo no Brasil

A gestão do turismo no Brasil se dá de maneira descentralizada, envolvendo a União, os estados e os municípios. No Ministério do Turismo, buscamos construir um turismo que reflita a realidade de cada destino, para que o desenvolvimento seja sustentável e benéfico para todos os envolvidos. Através da articulação com diferentes esferas de governo, incentivamos um modelo de turismo que valoriza a participação social e o fortalecimento das identidades locais.

# Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027

O turismo como protagonista do desenvolvimento sustentável e inclusivo

O Plano Nacional de Turismo 2024–2027 tem como função primordial ordenar e orientar ações governamentais e a utilização de recursos públicos para o desenvolvimento do setor. O documento se baseia na sustentabilidade e na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando mecanismos de gestão inteligente, dados, estudos confiáveis, além de boas práticas em turismo no mundo.





# Programa de Regionalização do Turismo

**Objetivo:** Apoiar a gestão, estruturação e promoção do turismo no País, de forma regionalizada e descentralizada

Mapa do Turismo Brasileiro: instrumento que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o Mapa que define a área, o recorte territorial – que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Além de nortear a definição de aporte de recursos orçamentários pelas áreas de atuação do MTur

**Categorização dos Municípios: desde o dia 06/03/2025** os nomes da categorização das cidades que integram o Mapa do Turismo Brasileiro será feita de acordo com sua vocação turística! Antes classificadas pelas letras A, B, C, D e E, agora as localidades serão identificadas em três novas categorias: "**municípios turísticos**", "**municípios com oferta turística complementar**" e "**municípios de apoio ao turismo**". A mudança atende às diretrizes da Nova Lei Geral do Turismo e do Plano Nacional do Turismo 2024–2027, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e estratégico do setor nos próximos anos.



# Cadastur



**O que é:** Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista.

Visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil.

**Obrigatoriedade:** conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, o cadastro é obrigatório para:

- Acampamentos Turísticos;
- Agências de Turismo;
- Meios de Hospedagem;
- Organizadoras de Evento;
- Parques Temáticos;
- Transportadoras Turísticas;

O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.



# Gestão Responsável do Turismo e Sustentabilidade

Um dos pilares da atuação do Ministério do Turismo é o incentivo ao turismo responsável – **desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental e social.**

Um turismo sustentável nas orlas precisa preservar os recursos naturais, valorizar as culturas locais e assegurar que os benefícios econômicos cheguem à população. É com esse foco que o Ministério desenvolve políticas que buscam uma experiência positiva tanto para visitantes quanto para as comunidades anfitriãs.

# "Brasil, essa é a nossa praia!"

É uma iniciativa destinada a apoiar municípios litorâneos brasileiros na adoção de práticas responsáveis de gestão costeira e turística. Desenvolvido pelo **Ministério do Turismo**, em parceria com a **UFRN**, o projeto tem como principal objetivo orientar locais para a elaboração e implementação de **Planos de Gestão Integrada da Orla (PGI)**, baseados na metodologia do **Projeto Orla**

## Municípios participantes:

Foram selecionados inicialmente **nove municípios**, conforme critérios como participação no Mapa do Turismo Brasileiro (categorias A, B ou C), presença de orlas federais, adesão ao Programa Investe Turismo, elaboração de PGI, e certificação **Bandeira Azul** ou áreas de conservação. Os destinos contemplados foram:

Barra do Garças (MT) Barreirinhas (MA) Salvador (BA) Natal (RN) Cruz (CE) Cabo Frio (RJ) Vila Velha (ES) Paraty (RJ) Osório (RS)

Posteriormente, o projeto expandiu para incluir também **São Sebastião (SP)**, **Angra dos Reis (RJ)**, **Imbé (RS)**, totalizando 10 destinos



QR code para acesso ao site



## Principais pilares e ações:

O projeto se concentra em três eixos fundamentais:

- **Sustentabilidade ambiental** – garantindo o equilíbrio entre desenvolvimento turístico e conservação costeira.
- **Turismo de base comunitária** – fortalecendo conexões com a comunidade local e valorizando identidades regionais.
- **Segurança turística** – promovendo espaços turísticos seguros e preparados para visitantes [Notícias das Praias](#).

## As principais ações incluem:

Elaboração de estudos e estratégias de turismo responsável

Mapeamento de boas práticas

Criação de materiais orientadores (manuais, e-books, vídeos)

Curso de extensão (EaD) para capacitação de gestores públicos e privados

Oficinas e audiências públicas para construção colaborativa dos **Planos de Gestão Integrada da Orla (PGI)**

## Exemplos de ações já realizadas:

- **Oficinas presenciais e online** foram realizadas em locais como **Salvador e Paraty**, envolvendo técnicos da pasta, sociedade civil e setor privado [Serviços e Informações do Brasil](#).
- **Visitas técnicas** também ocorreram em cidades como São Sebastião, Angra dos Reis, Vila Velha, Cruz, Barreirinhas e Natal [Serviços e Informações do Brasil](#).
- Em **Natal (RN)**, foi formada uma coordenação municipal entre diversas secretarias para conduzir o Projeto Orla dentro do “Essa é a nossa praia” [Tribuna do Norte](#).



# Gestão de Crises e Desastres

- Manuais orientadores para gestores públicos e privados, com dicas práticas sobre o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com os princípios do Turismo Responsável
- Caderno sobre o Turismo e gestão das orlas, oferecendo subsídios para a gestão integrada de destinos turísticos.
- Cartilha de Gestão de Orlas Turísticas
- Livro “Turismo Responsável: resultados que inspiram!”



- **Plano Clima:** O MTur está na fase final da construção do seu Plano Clima Setorial de Adaptação  
O Plano Setorial de Adaptação do Turismo é um dos planos previstos no Plano Clima do Governo Federal.
- **Objetivos do Plano Clima**  
Reduzir as emissões de gases de efeito estufa  
Aumentar a resiliência para adaptação às mudanças climáticas  
Prevenir e lidar com os impactos da emergência climática
- **Bandeira Azul:**  
Apoio institucional e participação no júri nacional

- **Programa Turismo Acessível:** Conjunto de ações para promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida à atividade turística com segurança e autonomia
- **Código de Conduta Brasil:** Adoção de ações de prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes
- **MTur e Itaipu Parquetec firmam parceria para incentivar inovação e sustentabilidade no turismo nacional:** A parceria envolve o desenvolvimento e o fortalecimento de um Observatório Nacional de Turismo, além da criação de um Laboratório de Inovação na área e do estabelecimento de parcerias público-privadas, a fim de estimular pesquisas e a construção de novas tecnologias e de soluções criativas no segmento.

# PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO – PEM

## Caderno Setorial do Turismo

- Compromisso do Governo Brasileiro com a ONU, de implementar o PEM em toda a Costa brasileira até 2030;
- Objetivo de promover a sustentabilidade ecológica, econômica e social das atividades humanas no ambiente marinho;
- O Ministério do Turismo contratou os serviços de inclusão de dados e metadados geoespaciais (pontos de turismo náutico), costeiros e marinhos, na Plataforma INDE (IBGE);
- A inclusão de dados da Região Sul e Sudeste foram finalizadas e pode ser acessada por meio do site do IBGE, onde poderão ser visualizados pontos de mergulho contemplativo, principais naufrágios na Costa, pontos frequentes de ataques de tubarões, entre outros.

### TURISMO MARINHO

**MTur apoiará elaboração de Planejamento Espacial Marinho com foco no Turismo Sustentável**

Pasta vai viabilizar dados geoespaciais costeiros e marinhos, com o objetivo de incentivar atividades turísticas nas águas brasileiras



Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)

Publicado em 08/09/2022 19h22

Atualizado em 08/09/2022 19h30



Praia de Itapuã, em Salvador (BA). Crédito: Márcio Filho/

MTur Destinos

# Cooperação para o Ecoturismo

- **Acordo de Cooperação com o MMA, ICMBio e EMBRATUR para o desenvolvimento do ecoturismo em Unidades de Conservação**
- **Estudos de viabilidade para subsidiar parcerias**
- Estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTE) financiados via PRODOC/2019 – Unesco Brasil, no valor de R\$ 1,2 mi;
- Concessão de serviços de apoio ao turismo em UCs;
- Parceria MTUR/MMA/ICMBIO/BNDES;
- Parques Nacionais (PARNAS) selecionados, qualificados no PPI
- **Rede Trilhas de Longo Curso**
- em parceria com o MMA, com o intuito de conectar áreas preservadas, conservando a vida selvagem e promover a conectividade ambiental.  
Portaria Conjunta nº 407/2018 e Portaria Conjunta nº 500/2020



# Experiências do Brasil Original

O objetivo do projeto é promover o turismo de base comunitária, valorizando as comunidades indígenas e quilombolas, e diversificar a oferta turística brasileira por meio da formatação de experiências turísticas memoráveis e transformadoras oferecidas pelos povos originários em seus territórios.





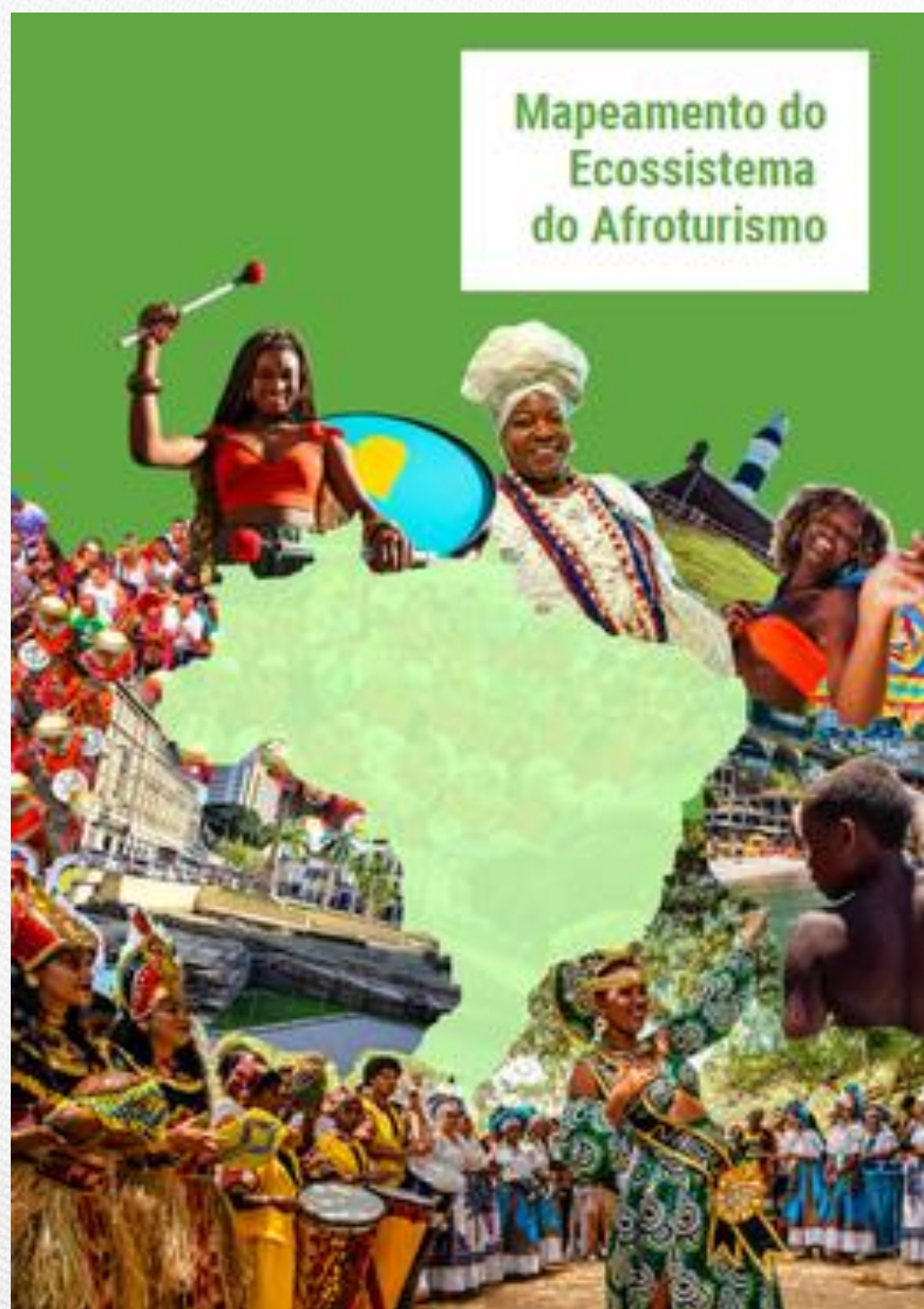
# Afroturismo – Rotas Negras

- O Programa, criado por meio do [Decreto nº 12.277, de 29 de novembro de 2024](#), tem a finalidade de impulsionar o Afroturismo no País, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades negras e valorizar a cultura afro-brasileira nos cenários nacional e internacional.
- Dentre os objetivos do Programa Rotas Negras: fomentar o desenvolvimento do afroturismo; promover roteiros turísticos que valorizem a ancestralidade africana, afro-diaspórica e afro-brasileira, em espaços urbanos e rurais que mantêm viva a cultura negra; impulsionar a geração de oportunidades de inclusão e protagonismo socioeconômico para as populações negras, que priorizem a economia criativa, circular e sustentável; e fortalecer os destinos turísticos afro-brasileiros do Mapa do Turismo Brasileiro.



# Afroturismo – Rotas Negras

**Rotas  
Negras**



# Infraestrutura Turística

**Portaria 06/2025:** Estabelece critérios e procedimentos para a formalização, execução e prestação de contas de convênios e contratos de repasse relativos às transferências de recursos para execução de projetos e atividades integrantes dos programas do Ministério do Turismo

**Carteira Ativa dos Contratos:**



**Formas de apoio – contratos de repasse:**

- Emenda Parlamentar Individual
- Emenda de Comissão Parlamentar
- Emenda de Bancada
- Recurso discricionário/Programação



## Guia de Uso dos Projetos Conceituais para Implantação de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico

O Guia apresenta diretrizes e orientações para elaboração de projetos conceituais, anteprojetos e estudos de modelos de exploração de forma adequada visando fornecer informações para os municípios desenvolverem e implementarem infraestruturas de apoio náutico, destacam-se as rampas náuticas, os píeres e as marinas.



Acesso ao  
Guia de Uso



# Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR

## Requisitos



Ser prestador de serviço turístico e possuir registro no Cadastur



Contatar uma das instituições financeiras credenciadas pelo Fungetur



Análise para a concessão de crédito é realizada exclusivamente pelo agente financeiro credenciado

# Agentes Financeiros em 2025

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



## NORTE

- BASA
- BANPARÁ
- CRESOL BASER
- CRESOL SICOPER
- CAIXA \*



## NORDESTE

- AGE
- BANESE
- BASA
- BNB
- CRESOL SICOPER
- CRESOL BASER
- CRESOL CENTRAL



## CENTRO-OESTE

- BRDE
- BASA
- CRESOL BASER
- CRESOL SICOPER



## SUL

- BADESUL
- BRDE
- CRESOL SICOPER
- CRESOL BASER
- CRESOL CENTRAL



## SUDESTE

- BDMG
- BANDES
- CRESOL BASER
- CRESOL SICOPER
- DESENVOLVE SP



# CATEGORIA GERAL DE CRÉDITO - NOVO FUNGETUR

## Condições Especiais:

DESCRIPTIVO	OBRAS	BENS	CAPITAL DE GIRO
VALOR FINANCIÁVEL	ATÉ 15 MILHÕES	ATÉ 15 MILHÕES	ATÉ 15 MILHÕES
CAPITAL DE GIRO ASSOCIADO	ATÉ 30%	ATÉ 30%	-----
PARTICIPAÇÃO	ATÉ 80% (PROJETOS >5MM)	ATÉ 100%	ATÉ 100%
	ATÉ 100% (PROJETOS ATÉ 5MM)		
ENCARGOS FINANCEIROS	ATÉ 5% + INPC	ATÉ 5% + INPC	ATÉ 5% + INPC
AMORTIZAÇÃO	ATÉ 20 ANOS	ATÉ 10 ANOS	ATÉ 10 ANOS
CARÊNCIA	ATÉ 5 ANOS	ATÉ 4 ANOS	ATÉ 2 ANOS
SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO	SAC	SAC	SAC

• **Norte e Nordeste:**  
Prazo de 6 meses de carência e amortização do Capital de Giro.

• **Mulheres Empreendedoras do Setor Turístico:**  
  
Prazo de 6 meses de carência e amortização após nascimento do(s) filho(s) ou adoção.

PORTARIA MTur Nº666, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025

# FUNDO A FUNDO

É uma modalidade de transferência direta de recursos não-reembolsáveis para os fundos de turismo dos estados, municípios e Distrito Federal que cumpram os critérios a serem definidos pelo Ministério do Turismo.

## OBJETIVO

Com vistas à execução de ações relacionadas a planos, projetos e ações para o desenvolvimento do turismo.

A execução será realizada por meio de emendas parlamentares



Este programa ainda está em fase de elaboração. Estamos construindo coletivamente o programa e avaliando a melhor forma de implementar essa nova possibilidade de repasse na modalidade fundo a fundo.

# Atração de Investimentos

## O que é:

Fomentar investimentos privados e novos negócios.

## Objetivo:

- Aumentar a competitividade do setor turístico
- Estimular o desenvolvimento de novos negócios
- Geração direta de emprego e renda

## Atuação:

- Melhoria do ambiente de negócios
- Relacionamento com setor para mapeamento de gargalos e entraves, bem como com outras instituições (MRE/Embratur/APEX/MDIC/CAMEX)
- Acompanhamento de normativos e proposição de Políticas Públicas para a desoneração e desburocratização (sob ponto de vista de negócios)

Promoção de oportunidades para investimento privado no Brasil

- Portal de Investimentos
- Reuniões com investidores e empresários
  - Rodada de Negócios sobre concessões
  - Participação em eventos nacionais e internacionais com presença de investidores e empresários



# Portal de Investimentos

- Portfólio online
- Base de dados de investidores
- Normativos
- Publicação dos Boletins



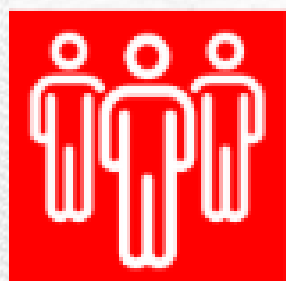
**62\***

projetos publicados em 19 estados  
113 projetos cadastrados



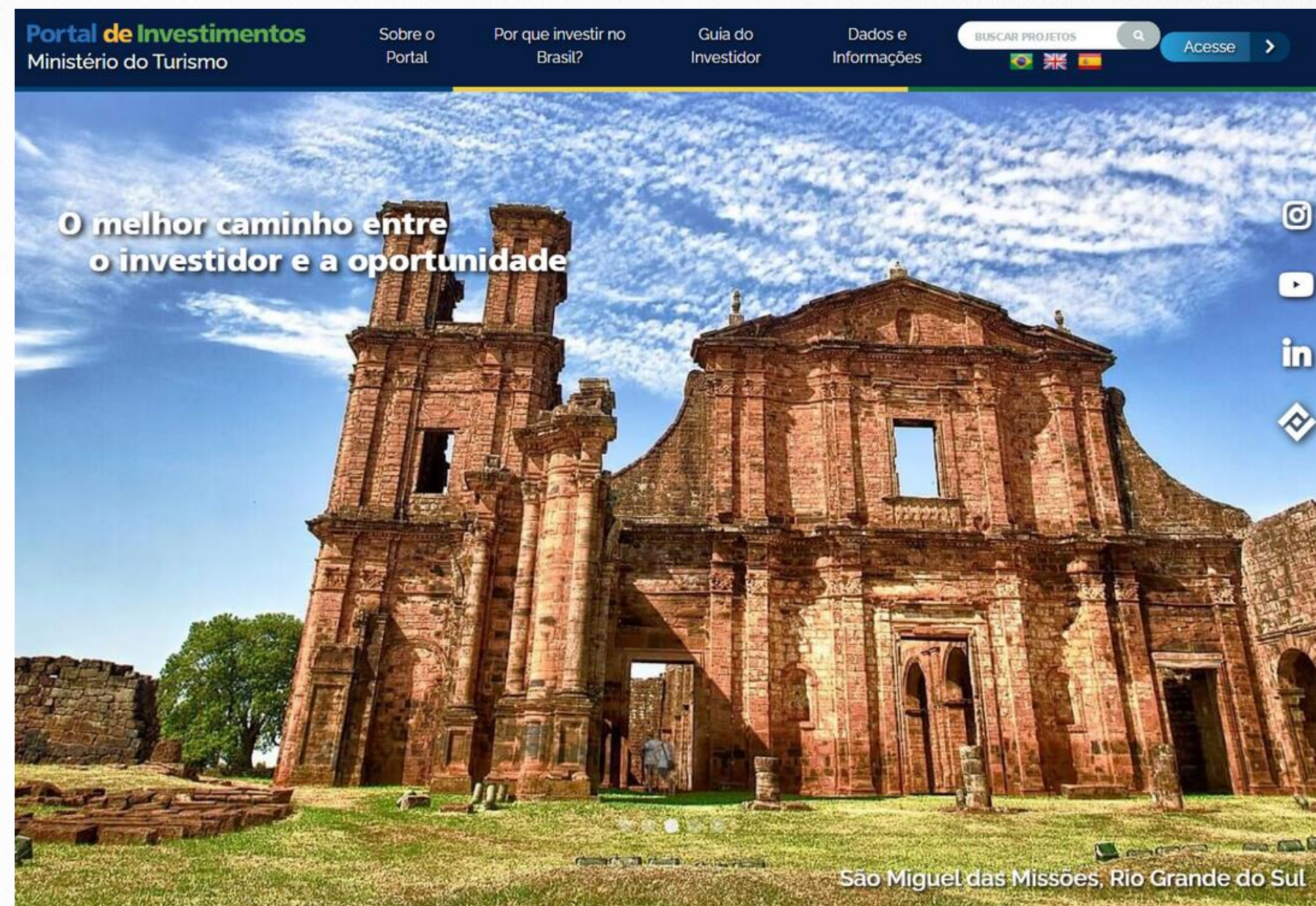
**R\$: 25 bi (aprox.)\***

em investimentos previstos



**+ 118.000\***

empregos diretos e indiretos estimados



Acesse: <https://investimento.turismo.gov.br/>

Ou escaneie o QR Code:



**Portal de Investimentos**

# Cursos plataforma qualifica turismo

qualifica.turismo.gov.br/moodle/

Ir para conteúdo 1 Ir para Menu 2 Ir para Pesquisa 3 Ir para Rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Qualifica Turismo


Buscar...

Cursos Cartilhas Bibliotecas Digitais Games FAQ Suporte Acessar

## Bem-vindo à plataforma qualifica turismo

### Cursos disponíveis


**Curso**



**Curso Gestor do Turismo (CGT)**

224 recursos  
50 horas


**Curso**



**Curso de Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos**

435 recursos  
80 horas

**Matriculas Encerradas** **Curso**



**Turismo Acessível na Língua Brasileira de Sinais**

17 recursos  
30 horas

Mais Cursos



QR code para  
acesso ao site

# Cursos com matrículas abertas



**Curso**

**Curso Gestor do Turismo (CGT)**

📁 224 recursos  
🕒 50 horas



**Curso**

**Curso de Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos**

📁 435 recursos  
🕒 80 horas



QR code para  
acesso ao site

📱 Acesso pelo smartphone

📄 Certificado de Conclusão

# Cursos na modalidade online / youtube

- O **Ministério do Turismo** tem o papel de elevar o turismo à condição de importante vetor de desenvolvimento econômico e social do país. Por meio da qualificação no turismo, a Pasta busca a geração de empregos, a contribuição para a redução das desigualdades sociais e econômicas regionais, a promoção da **inclusão social** pelo crescimento da oferta de trabalho e a melhor distribuição de renda.
- **Visando facilitar** a comunicação dos operadores de **serviços turísticos** na **língua inglesa**, o **Ministério do Turismo** disponibilizou o curso “**Would you like**”, um projeto nacional de inclusão que tem como objetivo aprimorar a comunicação entre os profissionais da linha de frente do turismo junto aos visitantes estrangeiros



QR code para  
acesso ao site

# Obrigad@!

Para mais informações, entre em contato conosco:  
**Coordenação-Geral de Parcerias e Concessões**

parcerias@turismo.gov.br  
(61) 2023-7150